

A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 4 de julho de 1998

Diretor: Inácio José de Paula * Informação para o presente, registro para a História. * Ano 01 * Nº 10 * R\$ 1,00

Dando prosseguimento a sua trajetória de luta, entidade dá um importante passo na consolidação do associativismo

Central de Associações inaugura sede nova

Numa solenidade das mais concorridas, de que participaram diversas autoridades locais e regionais, foi inaugurada no dia 19 a nova sede da Central de Associações de Pequenos Produtores Rurais do Município de Silvânia, no prédio onde funcionou a extinta Cooperativa Regional Agropecuária de Silvânia.

A solenidade do dia 19 foi o coroamento de esforços e trabalhos que se iniciaram há mais de dez anos. Uma vitória conseguida à custa de muito suor e sacrifício, daí por que era tão evidente, na maioria dos semblantes dos promotores do evento, o sorriso de satisfação.

Essa história de sucesso, na verdade começou a se esboçar em 1986, quando foi implantado aqui o projeto "Pesquisa em Sistemas Integrados de Produção no Município de Silvânia" - ou, simplesmente, "Projeto Silvânia" - resultado de uma parceria entre a Embrapa, a Emater, a extinta Engopa, o Cirad, a Prefeitura e os produtores rurais do município. Estimulados por esse projeto - sobretudo



A Central está agora instalada no prédio onde funcionou a Cooperativa.

pelos técnicos que o conduziam, foram nascendo as associações de pequenos produtores. Até que, em 1991, foi criada a Central com o objetivo de congregar e de representar as outras associações.

A chegada da nova sede da Central coincide com o início do mandato de uma nova diretoria,

que tem à frente o produtor João José Diogo Batista. João Diogo assume em substituição a Maurivan Siqueira que, por sua vez, assumiu, na mesma solenidade, a presidência do Sindicato dos Empregadores Rurais do Município de Silvânia. Esse fato e a ligação que existe entre os dois presidentes acenam para a possibilidade de uma parceria entre os dois órgãos. Na verdade, essa parceria já é um fato, envolvendo também outros órgãos como a Secretaria Municipal de Agricultura, a Emater, a Embrapa, o BNAF e tende agora a se fortalecer, o que só vem a beneficiar o setor agropecuário, especialmente o pequeno produtor.

A nova sede é ampla e vai abrigar também a Secretaria Municipal de Agricultura e o Projeto Novas Fronteiras da Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável, todos agora com melhores condições de atenderem ao homem do campo.

Prefeitura consegue recursos para área agrícola

A Prefeitura de Silvânia conseguiu uma série de recursos que irão beneficiar principalmente o homem do campo. Junto à Secretaria de Agricultura do Estado de Goiás foram conseguidas mil toneladas de calcário que será repassado aos produtores a preço subsidiado.

Na esfera federal, o prefeito João Caixeta já assinou convênio para o repasse de 81 mil reais a serem utilizados na compra de uma pá mecânica nova. Já no Ministério da Agricultura, o prefeito assinou convênio com o Pronaf global, através do qual serão liberados 150 mil reais. Esse dinheiro será usado na aquisição de um caminhão caçamba novo e também para a construção de cinco pontes, 10 mata-burros e a conservação de estradas vicinais.

Os recursos vêm de projetos apresentados pela Prefeitura, através da Secretaria de Agricultura, no ano passado e deverão estar na caixa da Prefeitura no início do segundo semestre.

Ministério da Cultura estuda restauração de Igreja

Projeto da Sociedade Bonfinense de Cultura está sendo analisado no ministério.

(Pág. 02)

O circo voltou!

Após vários anos de ausência, um circo voltou a visitar Silvânia.

(Pág. 09)

A Aids e a boca

Coluna de saúde bucal aborda a questão.

(Pág. 10)

O pai do Aprendizado

A coluna Personagem fala um pouco sobre o Pe Lancísio.

(Pág. 12)

Aprovado o Plano de Cargos e Salários para professores

A Câmara aprovou e o Prefeito já sancionou a nova lei para os professores municipais.

(Pág. 03)

Nesta edição:

Editorial, *pág. 4*

Súmula, *Junho, pag. 4*

Crítica e Visão

Calixto Munhoz, pag. 5

Notas Jurídicas

Denival Francisco da Silva, pag. 6

Info - dicas de informática, *Pág. 6*

Sociedade

Izelda Zaher, pag. 7

Entrevista

Leandro Félix de Sousa, pag. 14

Ei Psiu

Valéria Nascimento Faleiro, pag. 10

Saúde Bucal

Nilce Santos de Melo, pag. 10

Márcia Gentil

Márcia Helena L. A. Gentil, pag. 11

notícias

Página 2 * Silvânia, julho de 1998

Ministério da Cultura analisa projeto de restauração da Igreja do Bonfim

A Sociedade Bonfinense de Cultura - SBC - dá prosseguimento a sua luta por conseguir a restauração da Igreja do Bonfim tentando o auxílio do Ministério da Cultura.

No dia 18 de fevereiro, a SBC deu entrada num processo junto ao Ministério da Cultura solicitando apoio para conseguir a restauração da Igreja do Bonfim. O Ministério tem um programa de *mecenato* que permite as entidades nele cadastradas conseguirem para os seus projetos a ajuda financeira de empresas que podem então deduzir no imposto de renda uma parte do que aplicarem.

Já no dia 3 de março o Ministério enviou resposta em que solicitava alguns documentos e também um orçamento analítico do projeto. Ocorre que essa correspondência extraviou e só veio parar nas mãos da diretoria da SBC em maio. Um dos documentos exigidos pelo Ministério foi a escritura pública do terreno da Igreja. Por ser muito antiga a construção, esse documento não foi localizado e isso atrasou a resposta. Finalmente foi aceito pelo Ministério a lei estadual do tombamento da Igreja.

No dia 25 passado, Emílio Nicomedes Batista, Secretário da SBC, esteve em Brasília para pegar uma cópia do projeto e maiores detalhes da solicitação do Ministério. Além disso, ele esteve também no IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - para solicitar assessoria técnica daquele órgão ao projeto. A informação

recolhida por ele é de isso é possível, bastando apenas que o pedido seja formalizado através de correspondência.

No dia seguinte, Emílio esteve em Goiânia e entregou o projeto para a arquiteta Maria das Graças Vasconcelos. Ela trabalha no Crisa, atua na área de patrimônio histórico e foi quem elaborou o projeto. Ele agora está nas mãos dela que irá refazer o orçamento analítico para que depois ele seja devolvido ao Ministério.

O presidente da entidade, José Cotrim da Silva - o *Zé Cidadão* - alerta que a comunidade pode participar desde já fazendo doações de qualquer quantia. A Sociedade tem a conta 030.371-1, na Caixa Econômica Federal, onde qualquer pessoa pode depositar sua contribuição e assim participar dessa luta.

Festa - A festa do Divino Espírito Santo que aconteceu em maio teve a maior parte de sua renda destinada à SBC. Isso rendeu à entidade o montante de R\$1.358,00. É mais uma contribuição que vem ajudar na manutenção da Igreja.

Outra idéia que está sendo colocada em prática pelos associados é a de realização de um pequeno bingo após a missa que é celebrada na Igreja do Bonfim todo quarto domingo de cada mês, sempre às 9h. É mais uma forma de a comunidade participar.

NÚMEROS EM DESTAQUE

1 821

crianças foram vacinadas no município de Silvânia contra a poliomielite na campanha do dia 28.

4 800

animais, entre cães e gatos, foram vacinados contra raiva pela Secretaria Municipal de Saúde em Silvânia entre os dias 18/05 e 18/06.

81 mil

reais, é quanto a Prefeitura vai receber, através da Caixa Econômica Federal, em convênio para compra de uma pá-mecânica, com recursos oriundos do Ministério do Planejamento

Miltão é candidato a Deputado Federal

Contrariando todas as expectativas, o vereador pelo PT Milton Gonçalves, o Miltão, lançou-se candidato a deputado federal nas próximas eleições.

Miltão, 38 anos, casado com Selmita Rodrigues Sanches e pai de Daianne, 13, e Danilo, 12, foi eleito pelo Partido dos Trabalhadores e tem se destacado por ser um dos vereadores mais atuantes. Sempre questionador, Miltão acaba incomodando, o que é ruim para o poder mas bom para os interesses do povo.

Animado com a votação que obteve para vereador e com o respaldo que sua atuação na Câmara tem recebido da população, Miltão decidiu disputar uma vaga na Câmara Federal. O projeto, a princípio, causa espanto mas o vereador se diz tranquilo quanto a isso. Com os pés no chão, Milton diz que sua candidatura é movida pelo ideal. Ele observa que de Bonfinópolis até Catalão não surgiu nenhum candidato a deputado federal e ele acredita que sua candidatura pode preencher essa lacuna. Assim, ele sai de Silvânia para ser o candidato da região e é em cima dessa proposta que ele pretende trabalhar sua eleição.

De acordo com o vereador, sua candidatura já está definida e homologada pelo partido. A partir de amanhã, dia 5, os candidatos já estarão liberados para iniciarem

suas campanhas. Milton diz que sua campanha será modesta, dentro das suas limitações financeiras. O partido irá ajudá-lo e algumas pessoas também já se manifesta-



Miltão: representando a Região da Estrada de Ferro.

ram prontas a colaborar.

O PT ganhou ânimo novo depois que pesquisas eleitorais apontaram para um crescimento da candidatura de Luís Inácio Lula da Silva à Presidência da República. Os resultados mais recentes dão um empate técnico entre o candidato petista e o presidente Fernando Henrique

Esse crescimento deve se refletir nos outros cargos em disputa e o partido espera fazer três deputados federais em Goiás.

Miltão diz que, embora reconheça que entra numa disputa difícil, não pretende ser um simples figurante e está convicto de que pode ter uma votação expressiva. Ele já recebeu proposta de alguns candidatos a deputado estadual para uma *dobradinha* na busca de votos na região mas ainda não se definiu por nenhum. Empunhando a bandeira do socialismo, Miltão acredita que tem boas propostas para apresentar ao eleitorado. A atual política desenvolvida pelo Governo FHC, na opinião do vereador, atende mais aos interesses do capital estrangeiro e das grandes potências imperialistas, do que aos reais interesses do povo brasileiro. Para Milton o socialismo e Lula têm uma resposta satisfatória para a crise que atravessa o País e é em cima dessa proposta que ele pretende trabalhar sua candidatura.

A reação inicial das pessoas é de certo espanto mas depois a tendência é de apoio. Afinal, para a cidade e a região, um representante na Câmara Federal significa muitas portas que se abrem e um canal de luta por benefícios. Além do mais, essa candidatura pode ser um trampolim projetando o candidato e a região a escalões mais altos do governo, principalmente se for concretizada uma vitória do PT na disputa pelo Palácio do Planalto.

Laboratório Dom Bosco

Dr.^a Sebastiana de Fátima da Cunha
CRF 5 nº 1892

Participamos do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ)
Exames: Parasitologia, Hematologia, Bioquímica e Imunologia

Fone: (062) 332-1443

Temos Convênios: IPASGO, SGH, CASBEG, CAEM E CASSI
Av. Dom Bosco, 1121 - Centro - Silvânia - Goiás

Restaurante Di casa

Servimos refeições, marmitex com entrega a domicílio

Churrasco às quartas, quintas e domingos
Frango assado quinta e domingo

332-1564

Avenida Mário Ferreira - Centro - Silvânia - Goiás



LN ENGENHARIA Ltda.

Eng. Civil Lázaro Renato Borges
CREA 2972/D

Eng. Civil Neusa Ribeiro de Castro e Borges
CREA 2973/D

Projetos, obras e consultorias

Arquitetura, estrutural, elétrico e hidro-sanitário

2ª Avenida, 789 - B. N. Sra. de Fátima
Fone/Fax: 332-1187/332-1869 - Silvânia - Goiás

Câmara aprova Plano de Cargos e Salários

A Prefeitura enviou para a Câmara projeto de lei que cria o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público. Analisado em caráter de urgência, o projeto já foi aprovado pelos vereadores e sancionado pelo Prefeito.

O Governo Federal, dentro de suas novas propostas para a Educação previstas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, aprovada no ano passado, criou o chamado Fundão. Uma parcela do FPM - Fundo de Participação dos Municípios - será depositada automaticamente nesse Fundo e cada município receberá uma parte correspondente ao número de alunos matriculados no ensino fundamental.

Um dos requisitos para os municípios participarem desse Fundão era justamente a existência de um Plano de Carreira para os professores, o que foi aprovado pela Câmara esta semana.

Os vereadores, porém, não aprova-

ram o projeto em sua forma original, acrescentando algumas emendas. Elas foram apresentadas pelo vereador Miltão, encarregado por seus colegas vereadores para analisar o projeto enviado pelo Executivo já que ele, Milton, é da área pois tem o curso de magistério.

O vereador se reuniu com um grupo de professoras da rede municipal e propôs quatro emendas - duas aditivas e duas modificativas. Essas emendas foram aprovadas pelos demais vereadores e o projeto devolvido ao Executivo para ser sancionado.

Essa nova lei só poderia ser sancionada até hoje, dia 4, uma vez que entramos no período eleitoral. É que a implantação do plano significa um aumento de 20% no vencimento dos professores e dentro do período eleitoral isso não pode ser feito. O prefeito João Caixeta nos informou que sancionaria a lei mas que vetaria algumas das emendas apresentadas pela Câmara. Na opinião do Prefeito, a intervenção da Câmara foi inoportuna uma vez que a prefeitura contratou técnicos de gabarito para elaborarem a lei e algumas das emendas propostas estão fora da realidade de Silvânia. "Não adianta eu prometer algo que sei que a Prefeitura não vai ter condições de cumprir" - afirmou o Prefeito.

DROGARIA PIRES

A SUA SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

FONE: 332-1332

AV. DOM BOSCO, 1.159 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

Silvânia marca presença na 2ª Feira dos Municípios

Silvânia participou da 2ª Feimu - A Feira de Integração dos Municípios do Estado de Goiás - que aconteceu de 25 a 28 de junho no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia.

Sessenta municípios se fizeram presentes na feira que teve por objetivo destacar as potencialidades de cada um, funcionando como uma espécie de vitrine para cada cidade mostrar o que possui e dessa forma atrair investimentos. A 1ª Feimu aconteceu no final de outubro passado e a realização dessa segunda feira menos de um ano depois é um sinal de que o evento é satisfatório para os expositores.

A exposição nos estandes é uma

fotografia do município através dos seus produtos. No caso de Silvânia, de acordo com a 1ª Dama, Célia Regina do Prado Caixeta, responsável pela organização do estande de Silvânia, nosso estande foi organizado em torno dos seguintes aspectos:

- Produção Agrícola

- Produção Agropecuária

- Produção Industrial

- Produção Artesanal

O estande de Silvânia foi deco-



Cenas como esta, do Ginásio Anchieta, enfeitaram o estande de Silvânia na 2ª Feimu.

A Associação de Idosos de Silvânia promove um mutirão de fiandeiras que aconteceu no dia 18, no Centro Comunitário Dom Bosco - ou, Barracão do Pe January.

Resgatando uma tradição cultural de nossa região, a Associação de Idosos de Silvânia, que tem à frente dona Maria José Moreira, promoveu um grande mutirão que reuniu cerca de 300 pessoas. Iniciando às 11 horas, o trabalho se estendeu até perto das 18 e foi, na verdade, uma grande festa para os participantes, principalmente os idosos que há muito tempo não faziam esse tipo de trabalho.

Dona Maria José, presidente da Associação e organizadora do evento, diz que muitas pessoas colaboraram para que o mutirão acontecesse, entre elas o Sr. Ademir Machado, que foi quem doou 20 arrobas de algodão, dona Gilda Naves, que patrocinou o lanche, e o Aparecido Bar-

bosa que animou a festa com seu som e sua simpatia.

O sucesso do mutirão superou as expectativas e os participantes já estão

pedindo uma segunda edição. Embarada por isso, a Associação já programa novo mutirão para o segundo semestre. Todo o resultado desse trabalho será revertido em prol da Associação de Idosos.



Alfabetização Solidária entrega certificados

O Programa Alfabetização Solidária faz entrega dos certificados de conclusão aos alunos da 1ª turma do Programa em Silvânia. A solenidade acontece hoje à noite, no Cessi.

Resultado de uma parceria envolvendo o Ministério da Educação, a Universidade São Marcos, a Fazenda Barreiro e a Prefeitura de Silvânia, o Alfabetização Solidária é um programa que visa atender jovens e adultos que não tive-

ram oportunidade de estudar. 120 alunos participaram dessa primeira etapa, que aconteceu no primeiro semestre, e vão receber hoje o seu certificado. O programa continua em agosto. Novos monitores serão treinados pela Universidade São Marcos durante o mês de julho e novas salas serão implantadas - na Ermida Santo Antônio, na Escola Municipal Geraldo Napoleão e no Distrito de Gameleira.

estande e chamaram muito a atenção dos visitantes.

De acordo com dona Célia, o mais importante da Feira, no momento, não é o aspecto comercial, mas sim a divulgação do município e de suas riquezas e, sobretudo, a abertura de portas para uma comercialização mais profunda.

A Primeira Dama, apesar do entusiasmo com que se entrega ao trabalho da exposição, lamenta o pouco interesse do produtor silvaniense em expor seu próprio produto. Ela entende que isso é, até certo ponto, natural e que essa postura deve ir mudando à medida que as feiras forem apresentando resultados satisfatórios.

ESTOFADOS
Vila Boa

Compre o melhor!

332-1530

Editorial

Pra não dizer que não falei...

Numa música lançada nos antigos festivais da Rede Record e que se tornou uma espécie de hino de resistência, sobretudo no período da ditadura militar pós-64, Geraldo Vandré dizia: "Vem, vamos embora/que esperar não é saber/ Quem sabe faz a hora/Não espera acontecer". Como não é raro de acontecer a esse tipo de frase, de tão repetidas elas vão ficando como que *gastas* e deixa-se de dar atenção ao sentido, concentrando-a no forma.

A História é feita por quem *faz* e embora essa pareça uma frase muito óbvia, o *fazer* não é algo simplesmente espontâneo, conseqüência natural do *estar vivo*. *Fazer* implica em *agir* que, por sua vez, significa *acreditar*.

Essas reflexões se fazem oportunas se pararmos para analisar a nossa - falando especificamente de Silvânia - situação e momento históricos. Quem somos? O que fazemos (o que temos feito)? Que futuro estamos reservando para as gerações que iniciam e ainda iniciarão sua caminhada social? Um certo filósofo moderno já disse que muitas vezes nos assemelhamos às vacas que têm o olhar voltado exclusivamente para o capim de que necessitam, para o chão e se fazem incapazes de olhar, por exemplo, as estrelas do firmamento. Vacas, nos limitamos ao aqui-agora dos nossos interesses pessoais e deixamos escapar o horizonte mais vasto da coletividade.

A sabedoria do Mestre dos Mestres já afirmou há dois mil anos que "todo reino dividido contra si mesmo perecerá" e essa continua uma mensagem válida, inclusive para o *nosso* reininho chamado Silvânia. Se quisermos ver esta terra se desenvolver, temos de *fazer* essa História porque progresso não *acontece* - é feito, sujeito paciente. Cabe até um trocadilho já que o progresso é feito e é efeito de uma causa maior reunida em trabalho e união.

Isto não é algo que se aplique exclusivamente à classe política - muito embora a classe política, por suas responsabilidades, ocupe sempre uma posição de destaque na *programação* do progresso. Ela tem, entre outros, o poder de aglutinar forças (ou não) a partir do próprio exemplo.

Se Executivo e Legislativo entram numa *queda de braço*, quem perde é a cidade. Se uma facção política quer *dar rasteira* em outra, quem cai é a cidade.

Desde o início do ano que se fala no lançamento de uma candidatura a deputado estadual que representasse a cidade. A impressão que se tem é de que até no último momento se trabalhou mais no sentido de inviabilizar isso do que realmente tornar possível.

No entanto, a cidade sai com dois candidatos - um a deputado estadual e outro a federal. Talvez esse seja um fato inédito. Progresso? Representa um avanço, mas o tempo dirá o tamanho da conquista.

Bom seria se todos - inclusive os próprios candidatos - se unissem em torno da *terra*, da região e de um ideal superior - e não em torno de pessoas, nomes ou interesses pessoais. É bom para Silvânia e a região terem candidatos à Assembléia Legislativa e à Câmara Federal mas será muito melhor se elas tiverem representantes eleitos para esses locais. Não é fácil, não é impossível, o difícil é reconhecer que talvez a maior dificuldade sejamos nós mesmos...

Quem sabe o que quer, faz.

SÚMULA Junho

Corpus Christi

O feriado religioso de *Corpus Christi*, dia 11, foi comemorado com uma grande procissão. Houve missa no Instituto Auxiliadora e depois os fiéis desceram em procissão passando nas escolas onde aconteceram manifestações preparadas pelos alunos - isso porque este ano a Educação foi o tema da Campanha da Fraternidade.

Meio Ambiente

Um grupo de 18 universitários da Unesp - Universidade Estadual Paulista -, de Presidente Prudente, estiveram visitando a Eflex - Estação Florestal de Experimentação -, de Silvânia. Os alunos vieram acompanhados de professores, chegaram na quarta, 10, e saíram no dia seguinte para a Chapada dos Veadeiros, onde ficaram até domingo.

Cidadania

Alguns moradores do Park Residencial Anchieta e adjacências estiveram reunidos no dia 13, na Escola Municipal Dulce Alves Ferreira. Eles estão buscando se unir para lutar por melhorias para o setor onde moram. A primeira luta é pelo asfaltamento do Park Anchieta. Já nessa reunião o proprietário da imobiliária que administra o loteamento, Leandro Felix de Sousa, esteve presente e apresentou a idéia de uma possível parceria entre os moradores e a Prefeitura para implantação do asfalto. Está sendo feito um levantamento dos proprietários dos mais de 500 lotes do bairro para que todos sejam convidados a opinar e decidir.

Banda

A Prefeitura de Silvânia foi contemplada com 18 instrumentos para banda de música. A doação é fruto de um convênio entre o Ministério da Cultura, a Fundação Cultural Pedro Ludovico, de Goiânia, e a Prefeitura. No dia 25 o Prefeito João Caixeta esteve na Fundação Pedro Ludovico para assinar o convênio e no início do segundo semestre os instrumentos devem ser entregues. Pelo convênio assinado a Prefeitura fica responsável, como contrapartida, pelos gastos com a implantação da banda e a sua manutenção (pagamento de professores para os

músicos, compra de partituras, equipamentos, etc.). Pelo convênio toca à Prefeitura utilizar os instrumentos "em retretas, concertos, cursos de formação de novos instrumentistas e outras atividades correlatas".

Cursos

O escritório local da Emater promoveu, ao longo do mês de junho, uma série de cursos destinados a trabalhadores agrícolas. Alguns aconteceram na zona rural e outros na cidade. Os cursos foram realizados com recursos do FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Homenagem

O Aprendizado Marista Pe. Lancísio prestou duas homenagens. No dia 5 foi inaugurado um busto de Marcelino Champagnat, o fundador da Congregação Marista. Já no dia 14, foi inaugurado um busto do Pe Lancísio, um dos maiores defensores daquela escola.

Ídolo

A morte de José Luiz Costa, o *Leandro*, da dupla sertaneja goiana Leandro e Leonardo causa comoção também por aqui. A exemplo do que aconteceu no Brasil inteiro, Silvânia também chorou a perda do ídolo. Um ônibus com fãs silvanienses foi a Goiânia no dia 23 para visitar o velório do cantor.

Conquista

A Central de Associações de Pequenos Produtores Rurais inaugurou sua sede nova no dia 19. A entidade conseguiu o prédio da antiga Cooperativa Regional Agropecuária de Silvânia, que foi reformado e adaptado e abrigará, além da Central, a Secretaria Municipal de Agricultura e o Projeto Novas Fronteiras. Houve a solenidade oficial na própria sede e depois foi servido um almoço no Atenas Clube.

Palestra

A GigaByte Informática promoveu no dia 19 uma palestra com o tema "Informatização e Automação de Empresas", com palestrantes de Goiânia. O evento aconteceu no Espaço Cultural Juvenal Tavares, às 20h.

A Voz

O Jornal A Voz é editado por Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor: Inácio José de Paula

Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: Calixto Munhoz, Denival F. Silva, Izelda Zaher, Thiago Holsi, Márcia Helena L. A. Gentil, Nilce Santos Melo e Valéria do Nascimento Faleiro.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1559

e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais Ltda.

SIG Q. 06 Lote 1495 - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas.



A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, julho de 1998

Latões I

A Prefeitura fez a festa, os alunos desfilaram e a população prestigiou. Passado o *auê*, já se nota a falta de alguns latões para lixo e outros com alguns danos. Se a população não se conscientizar do seu papel, da importância de sua participação, campanha nenhuma vai para frente.

Latões II

Aliás, o bom seria se os moradores mesmos zelassem pelos latões. Só assim eles estariam mais garantidos. Vale a pena, afinal, a cidade ganhou outra aparência com os *amarinhos*.

Latões III

Falando em latões, é bom aplaudir também a participação das empresas locais que os patrocinaram. Cada uma contribuiu com 40 latões ao preço de R\$7,00 cada. Isso prova mais uma vez que quando o trabalho é sério e organizado, não falta apoio.

Circo

Há tempos não passava um desses por Silvânia. Lembrei-me de tempos antigos, quando o circo chegava e saía em desfile pela cidade. Embora os tempos sejam outros e a tecnologia seja coisa corriqueira do dia-a-dia, o brilho no olhar das crianças diante da magia do palhaço, da domadora e seu leão, dos malabaristas e trapezistas ainda é o mesmo. É pena que esse tipo de arte pura, de resistência mesmo seja cada vez mais raro.

Santo Antônio I

A Prefeitura e a Paróquia se uniram para a construção de oito casas no bairro Santo Antônio. A Paróquia deu o terreno e a Prefeitura construiu. Já tem mais de noventa dias que as primeira famílias ocuparam as casas. Só que elas estão enfrentando um problema: a falta de ligação da energia elétrica.

Santo Antônio II

Tudo indica que o problema é de ordem burocrática. O escritório local da Celg já tomou todas as providências que lhe competiam enviando a solicitação de extensão de rede, o que foi feito há mais de 60 dias. A última informação é de que o processo já foi aprovado e autorizado. A concretização deve acontecer nos próximos dias. Deve...

Câmara I

A Câmara concedeu o título de Cidadão Silvaniense a quatro pessoas neste mês de junho. São eles Ronildo Naves e sua esposa Gilda Alves de Oliveira, um dos diretores da Telegoiás, Paulo Gonçalves, e o deputado federal Sandro Mabel.

Câmara II

A câmara também concedeu uma *Moção de Apoio e Reconhecimento* ao seu Agostinho José Bueno em razão de sua longa folha de serviços prestados ao Asilo São Vicente de Paulo. Trata-se de uma forma de homenagem plenamente justificada já que o seu Agostinho tem feito muita coisa pelo Asilo.

Copa I

Elogiei, na edição passada, o verde-e-amarelo que tomou conta da cidade por causa da Copa do Mundo na França. Realmente, ficou bonito mas um leitor nos chama a atenção para o fato de que esse é um tipo de patriotismo *bissexto*,

quer dizer, só acontece de quatro em quatro anos. Bom mesmo (continua o referido leitor) seria ver a cidade - e o país - assim no 7 de Setembro, como acontece no dia de hoje nos Estados Unidos.

Copa II

Não deixa de ter razão o caro leitor, mas esse *patriotismo bissexto* é também uma forma de patriotismo, faz bem para a auto-estima do brasileiro e pode -por que não? - ser um passo para aquele *patriotismo ideal*. Quem sabe não será assim que *tomaremos gosto pela coisa*?

Copa III

Por falar em Copa, a competição vai se afunilando e é quase impossível ficar alheio. O Brasil despachou ontem a Dinamarca mas não dá ainda pra cantar a vitória. De qualquer maneira, é bom esse gostinho de vencer.

Real

E o Plano Real completou quatro anos no último dia 1º de julho. São quatro anos de estabilidade que, contrariando as expectativas dos otimistas - e principalmente dos pessimistas - o país vai vivendo. Achar que está bom ninguém nunca vai achar que está - é próprio da nossa natureza humana reclamar - mas que melhorou, melhorou. Tem pontos a serem aperfeiçoados? Claro que tem, mas só de estarmos *a caminho* já é muito bom, especialmente depois de tantas tentativas fracassadas.

Bola murcha

Sabe aquelas quadras de algumas que seriam cobertas? Sabe sim. Este jornal mesmo noticiou que Moisés Santana, Dom Emmanuel e José Paschoal receberiam 30 mil cada para poder fazer a cobertura de suas respectivas quadras. Pois tudo indica que vamos ficar mesmo no *seriam* porque dinheiro que é bom, até agora *necas*.

Bola cheia I

Márcio Luis dos Santos, Secretário de Obras Públicas e urbanismo da Prefeitura de Silvânia, foi eleito representante da Região da Estrada de Ferro junto à Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás - FACIEG -, na condição de 2º vice-presidente regional. Pra Silvânia é bom em termos de representatividade mas é mais uma carga nos ombros do Márcio. Boa sorte pra ele!

Bola cheia II

Apesar de ter sido feito às carreiras - como normalmente acontece com as coisas sérias neste país - o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público parece ter conseguido alguns avanços. Tomara que sejam suficientes para alavancar o setor.

Bola cheia III

Apesar de alguns acharem que não, considero pertinente a candidatura do Miltão à Câmara Federal. Pode parecer ousadia - e é mesmo - mas a região não lançou nenhum candidato a deputado federal. Se prevalecer a lógica do bairrismo, ele pode se dar bem. Quem não arrisca... Além do mais, precisamos perder o complexo de inferioridade que nos leva a achar que esse tipo de disputa é só para os *medalhões*.

Bola cheia IV

Dentro do dinamismo que lhe é próprio, a chefe da Eflex

Calixto Munhoz

de Silvânia, Regina Marta está trazendo mais dois bons cursos que acontecerão na própria Eflex e serão coordenados pelo Dil - Odir Adelino Batista. São os cursos de Botânica do cerrado, no período da manhã, e de Genética, à tarde. Ministrarão as aulas os professores da UFG Heleno Dias Ferreira e Salvador de Carvalho. Começam no dia 26 e vão até o dia 1º de agosto.

Transferência

Falando em Eflex, causou surpresa na comunidade a transferência da chefe da estação, Regina Marta, para Itumbiara. Em Silvânia há dois anos e meio, Regina tem se destacado pelo dinamismo de sua atuação. Nesse curto período ela conseguiu movimentar a Eflex e a cidade e transformar a estação que hoje, sem dúvida, tem outro aspecto. O prefeito já solicitou do Superintendente do Ibama a manutenção de Regina aqui. O que é certo é que a comunidade não pode aceitar isso calada.

Escola pólo I

Depois de muita luta, muitas idas e vindas, a comunidade da Água Branca finalmente conseguiu o terreno para a construção da escola pólo daquela região. Fizeram uma festa com a qual todos colaboraram e com o lucro adquiriram um terreno de três alqueires por seis mil reais.

Escola pólo II

É muito bom que o pessoal da Água Branca tenha conseguido a escritura do terreno. Só que ela chega com um ano de atraso e agora a luta da prefeitura para conseguir verba para a construção começa da estaca zero. Apesar disso, tanto o João quanto a Kátia estão animados. Se já conseguiram recursos para uma, significa que o projeto é viável.

Escola pólo III

Quanto à escola pólo do Quilombo, a informação é de que o terreno já está limpo e em condições de receber a obra. A Prefeitura terá de contratar um engenheiro e, segundo o Prefeito informou para *A Voz*, ela está na dependência da aprovação pela Câmara do novo organograma administrativo que cria a Secretaria de Obras. Feito isso a construção pode começar. Ele, entretanto, garante que em fevereiro a escola estará pronta para funcionar.

Faculdade

Causou uma certa insatisfação meu comentário, publicado na edição passada, sobre a situação da Faculdade Pe Lobo. Meu objetivo foi chamar a atenção dos nossos líderes para a necessidade de que se lute e não se abra mão da construção do prédio da Faculdade agora. Isso me parece muito óbvio: ou o prédio sai agora ou não sai mais.

Faculdade II

O diretor a Instituição, Dr. José Luiz, incansável em sua luta, nos informa que o processo de construção continua seus trâmites legais, afirmando, inclusive, que só foi levantada a hipótese de alugar-se um prédio para a Faculdade funcionar temporariamente, caso a construção da sua sede não venha a ficar pronta a tempo do início das aulas. Sendo assim, tudo bem. O que não podemos - e que ninguém quer - é abrir mão dessa conquista.

POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

☎ 332-1288

Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

Supermercado Maracanã

A GARANTIA DO MENOR PREÇO

ENTREGAS A DOMICÍLIO

FONE: (062) 332-1477

Av. Dom Bosco, 1543 - Silvânia - Goiás



Notas Jurídicas

Juiz: um agente político por excelência

Denival Francisco da Silva

colunista d'A Voz

"O juiz, na sua grandeza institucional, é, na verdade, um agente político. Como tal, atua na realidade social. É, por isso, insista-se, o crítico da lei." (Luiz Vicente Cernicchiaro, Ministro do Superior Tribunal de Justiça)

Todo bacharel em direito aprende durante o curso que o Poder do Estado, embora uno, se triparte em funções específicas e bem definidas (nada de Divida Trindade). Neste cenário, compete essencialmente ao Legislativo elaborar leis, ao Executivo executar ações administrativas relativas à gerência das atividades públicas e ao Judiciário resolver os conflitos sociais tendo como instrumento as leis editadas pelo primeiro segmento.

Esta estrutura estatal, vazada num raciocínio quase que matemático, não se emprega com esta rigidez, pois que cada um dos segmentos acaba desenvolvendo funções que não se enfeixariam, por sua natureza, ao papel que lhe é reservado neste organograma. Todavia, ainda aqui, estamos tratando de exceções previstas pelo próprio sistema. Assim, a título de exemplo, o Presidente da República edita Medidas Provisórias, lei em essência e portanto atividade do Legislativo; o Legislativo julga, num processo político, o Presidente da República em caso de impechamant, como na situação recente e inédita no Brasil do Collor de Mello; e, o Judiciário legisla e administra quando edita Decretos Judiciais e gere seus recursos.

Porém não é deste arcabouço que pretendo referir. Ao contrário, rebelando contra essa estrutura bolada pelo pensamento positivista, venho

afirmar, especificamente quanto à tarefa do Judiciário, que o Juiz atual não pode moldar suas ações nos estreitos limites da Lei e mais do que isso, ser um dogmático sistêmico na sua utilização como que, embora sabendo que a norma não é justa deve aplicá-la incondicionalmente.

Compete ao Juiz a tarefa de ser o crítico da Lei, já que inexistente decisão neutra, ela é sim a laboração de um processo social e histórico que não há como ser negado.

Não pensem, entretanto, que estou contrapondo a atividade legislativa. Ao revés, acredito que entre os três segmentos do Poder do Estado, o Legislativo é, indubitavelmente, o mais democrático e o que melhor indica a vontade popular, já que a proporcionalidade e representatividade social é superiormente notada (se não temos bons representantes é porque não os escolhemos bem, daí a importância de adotarmos melhores critérios pois que agem através de um mandato por nós concedido quando do voto).

Ocorre que a Lei além de ser estática - não evolui na mesma proporção dos avanços sociais, embora deva ser elaborada, via de regra, dentro de um ponto de vista abstrato, carecendo ser adaptada a situação concreta quando apresentada ao julgador.

Porém só isso não basta. A tarefa do julgador é dar justiça e esta haverá de prevalecer sempre como fim precípua do direito e não como atributo único de aplicação da lei, mesmo que evidenciando a injustiça que esta causará na situação apresentada.

Infelizmente, ainda viceja no Judiciário, fruto do pensamento positivista reproduzida nas faculdades, a idéia de que o Estado Democrático de Direito somente vigora frente ao império irrestrito da lei. E

mais do que isto, nós julgadores, preferimos a adoção sempre constante de leis cinquentenárias e até seculares como o Código Civil e o Código Penal - o primeiro, verdadeiro monumento legislativo mas que em sua maioria não encontra mais ressonância na sociedade atual, v.g., os poderes absolutos do dono sobre sua propriedade, hoje ainda seguido repetidamente nas decisões judiciais, inobstante a Constituição Federal de 1988 ter frisado que entre os atributos da propriedade está o interesse social -, esquecendo da necessidade de atualização desta lei, através de sua crítica, buscando soluções em outras normas e se necessário até sem elas, desde que prevalente a perseguição do justo.

A própria Constituição Federal, a lei maior, traz fundamentos extremamente nobres como o capítulo dos direitos sociais e que frequentemente vemos desrespeitados pelo poder público - senão que dizer do descaso ao direito à educação, alimentação, vestuário, saúde e por aí vai -, sem que o Judiciário nada faz. Ou melhor faz, omite-se, repetindo a falsa idéia da imparcialidade que a rigor deixa de existir a partir do próprio momento de apatia, já que a omissão favorece o *status quo*, ou ainda, deixa de aplicar os preceitos constitucionais sob o fundamento de precariedade de regulamentação, quando nega o próprio instituto constitucional elaborado para supressão desta ausência, que é o mandado de injunção.

O Juiz há de ser o instrumento de equilíbrio social, de crítico da lei e não mero espectador e aplicador passivo de normas que, em muitos casos, servem evidentemente para manutenção de desigualdades a fim de preservação da estrutura vigorante.

info

Dicas para tirar melhor

proveito de sua impressora

A **GigaByte** Informática traz, novamente, para você uma série de dicas e ensinamentos que podem ser bastante úteis durante a utilização de seu microcomputador. Estas dicas são baseadas em micros do tipo PC que venham equipados com o Windows 95. Bom proveito.

1. Se a sua impressora permitir conexão pela porta paralela ou serial do micro, opte pela primeira, na serial, a impressão é mais lenta.
2. Evite instalar muitas fontes no "Windows", pois elas serão transferidas para a impressora, ocupando sua memória.
3. As impressoras são vendidas sem o cabo de conexão. Compre sempre o modelo recomendado pelo fabricante da impressora.
4. Utilize um estabilizador de voltagem para todo o sistema (micro, monitor e impressora).
5. Prefira o papel indicado pelo fabricante da impressora. Ele também é responsável pela qualidade da impressão. Verifique a gramatura do papel antes de colocá-lo na impressora. Máquinas jato de tinta e laser não trabalham bem, bem com papéis abaixo de 70 g/m². Papéis muito grossos tendem a ficar presos na impressora.
6. Para imprimir transparências em impressoras, opte pelas apropriadas com a indicação para impressoras a laser ou jato de tinta na embalagem.
7. Respeite a capacidade da bandeja de papel. Excessos podem fazer com que a impressora pegue mais de um papel por vez.
8. Ajuste a guia de impressão para o tamanho do papel.
9. Sobre entre as folhas para que elas desgrudem umas das outras. Isso evita que várias entrem juntas na impressora. Para tirar a umidade do papel, coloque-o em uma caixa com uma lâmpada acesa por cerca de dez minutos.
10. Não use formulário contínuo em impressoras a laser e jato de tinta (salvo modelos especiais). Por ser mais fino e poroso que os demais, esse tipo de papel borra impressão.



Assistência Técnica em Microcomputadores e Periféricos

Av. Mário Ferreira, 126 - 1º Andar - Silvânia - GO
Fone/Fax: (062) 332-1321



"O SABOR DE VIVER BEM"

FONE: 332-1409

AV. MÁRIO FERREIRA, 61-A - CENTRO - SILVÂNIA - GO

CASA MODERNA

A SUA ESCOLHA CERTA

TUDO PARA ENXOVAL: CAMA, MESA, BANHO E TAPETES
CALÇAS, CAMISAS E SAPATOS ADULTOS E INFANTIS

332-1845

RUA 24 DE OUTUBRO - CENTRO - SILVÂNIA - GO



Advocacia

Causas Cíveis e Criminais

Pedro Costa

Advogado

Fone/Fax (062) 332-1543

Av. Mário Ferreira, 43 - Sala 05 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia - GO

A Voz da sociedade

Página 7 * Silvânia, julho de 1998



A bela garotinha da foto é **Marcela Mell Bastos**. Aniversariante do dia 2, Marcela recebeu os amiguinhos para uma comemoração no dia 7.

Filha de Xênia Bastos, ela é um dos *xodós* dos vovós Gerson Bastos/Rosária Vieira Bastos.



Anunciei no mês passado a festa de 80 anos idade e 60 de vida religiosa da **Irmã Elza Ramos** (foto).

A festa aconteceu no dia 21 e foi das mais emocionantes. **Irmã Elza** aproveita para agradecer ao pequeno coral, composto por Marizinha, Amélia, Salete, Cotinha, Carminha, Neri Silva Abreu e Café. A festa de bodas de diamante da **Irmã Elza** foi organizada pelas famílias Ramos, Ferreira e Salesiana e aconteceu no Instituto Auxiliadora. A aniversariante é irmã do seu **Valter José Ramos**.

O grande sorteio de aniversário do Supermercado Ideal, dos amigos **Cláudio Leandro de Oliveira/Eva**, aconteceu no dia 30 e os felizardos foram **Wilson Carlos de Sousa**, proprietário da Fazenda Boa Vista dos Macacos e residente em Brasília - ganhou uma moto *titan*, zero quilômetro, e **Lelis André da Silva**, residente na Vila Michele, em Vianópolis, que ganhou um tanquinho elétrico. Wilson é filho da dona Quetinha.

Aconteceu ontem na sede da Secretaria de Ação Social o encerramento da 1ª turma do curso de informática promovido pela Secretária de Ação Social e 1ª Dama **Célia Regina do Prado Caixeta**, para atender as crianças e jovens do Pequeno Trabalhador. Participaram do curso 17 alunos e as aulas foram ministradas pelo professor **Emílio Nicomedes Batista**, também da equipe deste Jornal.

Izelda Zaher



Que festa! Tudo preparado no maior capricho - sem falar no bom gosto. Foi realmente de tirar o chapéu. A pequena **Iasmim Tavares de O. Bittencourt** comemorou seus 3 aninhos numa das mais bem preparadas festas infantis que a sociedade local já presenciou. Nada, porém, que chegue perto do orgulho do papai **Kleber Tavares de Oliveira** e da mamãe **Tereza Gonçalves Bittencourt** e dos avós **Elci Miranda de Oliveira/dona Ionita**.



O orgulho da mamãe, **Daniella Gonçalves S. Araújo**, comemorou seu aniversário no dia 31 de maio, em sua casa mas o aniversário mesmo foi dia 1º. Ela é filha de **Ana Carmen Gonçalves e Elder Soares de Araújo**.



João Antônio Neves Neto (foto) é também destaque deste mês. Completou seis anos ontem, sexta-feira, 3. Ele é filho de **Silviane/Luis Neves** e estuda no Instituto Auxiliadora.

O garotão da foto ao lado é **Fabrcio Garcia dos Reis**. Ele completou 8 anos no dia 13 e comemorou a data com uma bela festa. **Fabrcio** é filho de **Maria Conceição Santos Neta**, acadêmica de Matemática na Faculdade de filosofia Bernardo Sayão, em Anápolis, e proprietária do Tele-emoções.



Também fizeram aniversário:

- **Divina Mércia R. de Freitas**, 23/06
- **François Affholder**, 21/06
- **Sebastião Cotrim Braga**, 08/06
- **Marcos Antonio de Sousa**, 26/06
- **Klenda Adriana de J. Batista**, 11/06
- **Helma Faria Corrêa**, 19/06
- **Maria Elisa de Sousa Leão**, 14/06
- **Alessandra Maciel Spindola**, 07/06
- **Patrícia da Silva Soares**, 13/06
- **Sebastião Martins Teixeira**, 25/06
- **Vilmar Custódio Ribeiro**, 04/06
- **Lázara Elza B. de Castro**, 13/06
- **Ivana Salete B. Mendonça**, 10/06
- **Thomás Caetano L. de Sousa**, 15/06

HIPER LOJINHA FONE 332-1395

PREÇO BAIXO E QUALIDADE!
NOSSO FORTE

2ª AVENIDA, 1186 - BAIRRO N. SRª DE FÁTIMA
SILVÂNIA - GO

Jovem Jogurta de Paiva Lenza
Advogado

Inventário, Divórcio, Usucapião,
Divisão Judicial, Retificação de Área,
Investigação de Paternidade, etc.

FONE 332-1174

Rua Santo Antônio, 58 - Centro
Silvânia - Goiás

TECIDOS
CORUMBÁ

A sua loja amiga

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FONE: 332-1352

AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

TELE-EMOÇÕES

Sua mensagem para todas as ocasiões

FONE 332-1542

Via Dona Elisa, 6 - Centro - Silvânia - Goiás

Parabéns pra você para...

Aniversariou esta semana, no dia 1º, o amigo **Célio de Abreu Silva**. Dinâmico diretor da Rádio Rio Vermelho, ele é um dos grandes responsáveis pelo sucesso da emissora.

Anderson Alves Brandão completou 14 anos no dia 26. Ele é filho de **Jubé Alves Brandão** e **Zita Cotrim Braga**

Competente proprietário da Alfa, **Dalmo Sávio Martins Pereira** trocou de idade, mas não de jovialidade, no dia 23.

Junho é mês de festa na família do seu **Zacarias Adão de Almeida** e de dona **Helena Pinheiro de Almeida**. São três os filhos do casal que fazem aniversário: dia 12, **Simone de Almeida Schein**, de 14, **Newton Pinheiro de Almeida**, e de 16, **Suely Ester Pinheiro de Almeida**.

Dia 9 foi a vez de **Edma Maria de Jesus Silva Paula**, esposa de **Almérício Antônio de Paula**, receber sua festa.

Adicionando mais um aos muitos anos já acumulados, **Regina Marta Lima do Nascimento** - agora ex-chefe da Eflex -, recebeu cumprimentos no dia 29.

Também no dia 29 aniversariou a dedicada diretora da Escola Municipal Benedito Lobo, da Gameleira, **Tânia Maria Rhoden Oppermann**.

Animado com a chegada em breve do herdeiro, o agrimensor **Antônio Henrique Batista** fez aniversário no dia 13.

Diretora da Escola Municipal José Eduardo Mendonça, do povoado do Cruzeiro, e agora também "1ª Dama" da Central de Associações, **Teresinha de Jesus Faleiro Batista**, esposa de **João José Diogo Batista**, soprou velinhas no dia 10.

A família Batista teve mesmo motivo para festas este mês. Dia 19 foi a vez de **Adélia Aparecida Faleiro Batista**, professora no Cruzeiro e esposa de **Silvino Sávio Batista**.

Catireiros de Silvânia são destaque em Anápolis

Três grupos silvanienses de catira marcaram presença na Catirana 98, uma espécie de festival de catira promovido pela Prefeitura Municipal de Anápolis e Caixa Econômica Federal, realizado entre os dias 11 e 13 de junho, naquela cidade.

Para quem pensa que tradição cultural é coisa absolutamente sem espaço em nossa sociedade moderna está redondamente enganado. Nossas raízes culturais vão sendo preservadas graças ao esforço de grupos e pessoas que vão se unindo e ganhando força. Silvânia conta com alguns idealistas nessa área e a cidade e suas tradições já devem muito a essas pessoas. Na edição passada, noticiamos a Folia do Divino Pai Eterno, festa marcada pela pureza e simplicidade da nossa gente. Pois o mesmo líder da Folia volta a mostrar serviço, agora com o catira.

José Valdeci de Siqueira proprietário, junto com seu irmão, João Bosco de Siqueira, da empresa João de Barro Materiais de construção, se destaca não apenas pelo dinamismo e arrojo com que atua no mundo dos negócios mas também pela preocupação em preservar nossas raízes culturais. Valdeci e o vereador Durval Vitor foram os responsáveis pela delegação de Silvânia que participou da Catirana 98.



O grupo Catireiros de Silvânia - 3º lugar na Catirana 98.

É a segunda vez que o evento acontece e é digno de elogio o trabalho que a Prefeitura de Anápolis desenvolve na sua realização. Os três grupos que foram de Silvânia receberam, de acordo com os responsáveis, um tratamento de honra. As apresentações aconteceram no Ginásio de Esportes Carlos de Pina mas os catireiros ficaram hospedados no Ginásio Internacional de Anápolis em alojamentos muito confortáveis e, além de tudo, recebendo uma alimentação de primeira.

O festival aconteceu nos dias 11, 12 e 13 de junho e reuniu 17 grupos de catira de diversas partes de Goiás e até fora. Dentre eles havia: 4 grupos de Anápolis, 3 de Silvânia, um de Mineiros, um de Itaberaí, um de Itauçu, um de Pirenópolis e um de Ituiutaba(MG).

Silvânia não foi à Catirana 98 só para passear. Os grupos silvanienses - *Catireiros de Silvânia*, *Pedrinhas* e *Boa Vista* - fizeram bonito no festival e um deles, o *Catireiros de Silvânia*, ficou em terceiro lugar. O resultado final apresentou:

- 1º - Grupo Irmãos Dias, de Anápolis
- 2º - Grupo Os Goianos, de Mineiros
- 3º - Grupo Catireiros de Silvânia
- 4º - Grupo Irmãos Morais, de Anápolis
- 5º - Grupo Santa Rita, de Pirenópolis

Tanto Valdeci quanto Durval se mostraram muito satisfeitos com a participação de Silvânia no evento. Valdeci destaca que os três grupos se apresentaram muito bem e acredita que a tendência deles é se fortalecerem ajudando a resgatar essa tradição em nosso meio.



Três grupos silvanienses marcaram presença no festival.

Formando uma associação

Um grande número de participantes de folia, sobretudo catireiros, se reuniu para uma confraternização que aconteceu no último domingo, 27, no *Lion Fish*, um pesque-pague que fica próximo à cidade.

O encontro foi um momento de descontração e alegria no qual os foliões puderam se divertir e se entrosar ainda mais. Eles se reuniram, cerca de 104 cavaleiros, às 9h em frente à loja João de Barro Materiais de Construção. Todos estavam vestindo camiseta branca e partiram em cavalgada até o local da festa. A viagem foi já uma festa com momentos de parada, conversa, brincadeiras e muita descontração. Ao chegarem ao pesque-pague, os cavaleiros em fila fizeram uma espécie de coreografia, formando um grande coração, enquanto os *cravinoteiros* soltavam os tiros de cravinote dando boas vindas ao pessoal.

Depois da chegada veio uma parte religiosa com uma oração e o grande almoço. Logo em seguida, como não poderia deixar de ser, houve apresentação de catira - três grupos de Silvânia e um de Anápolis. Houve também uma apresentação da dupla sertaneja Galvão e Galvãozinho, alegrando as mais de duzentas pessoas presentes ao local.

José Valdeci de Siqueira, o organizador da festa, ficou muito satisfeito com o resultado da promoção. Ele diz que o pessoal atendeu prontamente ao seu convite e a participação - principalmente considerando o tempo de divulgação, uma semana - foi muito boa.

Animado com as últimas promoções, Valdeci já está trabalhando na idéia de fundar a Associação de Foliões e Catireiros de Silvânia - a Asfoca. Com essa entidade, ele acredita que será mais fácil organizar as promoções, captar recursos e ajudas, além de fortalecer o movimento e ajudar na preservação das nossas tradições.

O encontro de domingo teve o apoio da deputada Dária, do vereador Durval Vitor, da Prefeitura e do João de Barro.



UM AMIGO NA PRAÇA

 332-1367

PRAÇA AMERICANO DO BRASIL, 12 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

BRITA
ZERO

BRITA
UM

TIJOLO
MACIÇO

PORTA E JANELA
VENEZIANAS

CAIXAS
D'ÁGUA

TELHA
AMIANTO

TELHA
PLAN

TUBOS E
CONEXÕES

TINTAS E
ACESSÓRIOS

FERRAGENS
E MUITO MAIS

USE ESTA CASA PARA CONSTRUIR A SUA

Como nos velhos tempos

"- Hoje tem marmelada?

- Tem, sim siô!

- Hoje tem goiabada?

- Tem, sim siô!"

O palhaço, do alto de sua imensa perna-de-pau, ia gritando mais ou menos assim, abrindo caminho para o desfile de outros palhaços, animais, trapezistas, malabaristas... A criançada corria para a rua, corria atrás do desfile (e algumas, as menorzinhas, corriam pra dentro de casa, chorando de medo).

Era o circo que chegava...

Imagens do passado que a memória nem se lembrava mais que tinha, até que o circo voltou...

Depois de não sei quantos anos, de novo um circo visitou a cidade, reavivando no coração de adultos a emoção e a magia que só ele sabe ter, e plantando essas mesmas emoção e magia no coração de crianças que ainda não as tinham experimentado.

Visitamos o nadado e trocamos dois dedos de prosa com um dos seus líderes.

Marinho Correa Gadilha, 30 anos, casado, três filhos e mais um a caminho é um dos 12 irmãos, dos quais 9 trabalham no circo. Seu pai, um simpático velhinho que aos 87 anos ainda trabalha no picadeiro - é o mágico *Xanadu* - é o patricarca dessa grande família e quem começou toda essa história. Ele possuía um circo mas teve de vendê-lo. Mais tarde, uma de suas filhas comprou outro e convidou-o para trabalhar com ela, e assim estão até hoje.

Cerca de trinta pessoas - entre irmãos, cunhados/cunhadas, primos, tios, sobrinhos... - entre os quais umas dez crianças, sem contar outros funcionários que também trabalham na equipe, compõem a gran-

de família do Circo Fantástico. Todos trabalhando muito - em circo pequeno não há escolha de papéis: a dançarina atende na lanchonete, o palhaço vai para o trapézio e todos fazem de tudo um pouco.

O que leva essas pessoas a saírem por aí afóra, por regiões distantes e às vezes pouco desenvolvidas, enfrentando uma vida de nômade? Essa é uma pergunta difícil de responder - até por eles mesmos. Pergunto ao Marinho se ele já pensou em mudar de vida, ao que ele responde que sim - "mas é muito difícil. Às vezes a gente chega numa cidade e pensa: Vou ficar aqui! - mas não tem jeito, na hora em que o circo começa a baixar a lona não dá pra ficar".

E o estudo das crianças, como fica? A primeira coisa que fazem ao chegar numa cidade é matricular as crianças na escola. Esse é um direito garantido por lei a todos os circenses. Acontece que em geral o circo fica 15 dias em cada cidade... É mesmo complicado e não dá pra ir muito longe na escola. O próprio marinho viveu essa experiência.

Com essa maratona de viagens, a família Gadilha já conhece boa parte do País, geralmente aqueles lugares que não aparecem nos roteiros turísticos. Antes de chegarem a Silvânia, eles estavam em Brasília mas já passaram pelo nordeste, norte, chegando até a Bolívia. De Silvânia eles seguiram para Vianópolis, depois irão a Leopoldo de Bulhões e de lá rumo ao Mato Grosso, Rondônia, Amazonas...

Aliás, de que região do Brasil é essa família? Marinho diz que o ponto de ligação entre todos hoje é Brasília. Fora isso... Ele mesmo nasceu em Salvador, na Bahia - só nasceu lá e logo seguiu com a família.

Dentre s e u s três filhos, um nasceu em Rondônia, outro no Acre e o outro no Amazonas... O quarto, que está a caminho, só Deus sabe onde nascerá.

Em cada lugar é uma história diferente e os fatos interessantes vão se acumulando. Na hora do espetáculo não é incomum haver um imprevisto. Em Santo Antônio do Descoberto, uma das últimas cidades em que eles estiveram, próximo a Brasília, aconteceu um desses fatos. Na apresentação do leão, o animal entrou na jaula grande que fica no centro do picadeiro e lá descobriu uma moitinha de capim - e não havia quem o fizesse "trabalhar".

Com toda essa onda de tecnologia, modernidade há espaço para o circo como entretenimento? Com a experiência de quem tem o circo correndo nas veias, Marinho diz que o movimento realmente diminuiu nos últimos tempos mas "enquanto houver criança, o circo estará de pé". O próprio Marinho, apesar de jovem, já não tem muitas lembranças acumuladas. Há al-



Os palhaços fizeram a alegria da criançada.

guns anos ele era o homem-borracha em números de contorcionismo e fazia trapezio sem rede. Conta que chegou a ganhar prêmios em Manaus por sua atuação. E é esse mesmo amor à arte popular que ele procura passar para os filhos. Um deles, William, de 10 anos, já se apresenta no picadeiro num dos números mais aplaudidos, o de malabarismo.

Começa o espetáculo. A domadora com o leão, os palhaços, os malabaristas, o homem do pêndulo, o mágico, as dançarinas, o calhambeque maluco, o trapézio... Nas arquibancadas tipo "poleiro", olhares atentos acompanham cada lance. Às vezes um suspiro escapa imperceptível e as palmas vêm espontâneas. Entre risos e palmas, apreensão e alívio, as crianças (não só as pequenas) acompanham atentas o espetáculo. Essa magia ninguém anula. O circo sobrevive.

Sindicato Rural defende interesse dos associados

Aconteceu no último dia 19 a posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Silvânia, tendo à frente o dinâmico Maurivan Siqueira.

Maurivan, que deixou a presidência da Central de Associações para assumir a do Sindicato, se diz bastante animado com a nova situação e afirma que seu objetivo continua sendo o de sempre trabalhar em função do homem do campo. Para isso ele pretende estabelecer parceria com todos os órgãos e entidades ligados ao homem do campo, como Secretaria Municipal de Agricultura, Emater, BNAF, Embrapa e a própria Prefeitura.

Já no último dia 26, Maurivan esteve na FAEG - Federação da Agricultura do Estado de Goiás - discutindo questões ligadas à produção de leite - qualidade, preços, transportes, granelização do produto. De lá, ele trouxe uma tabela (veja o quadro abaixo) que ilustra o preço pago pelo litro de leite por algumas empresas em diferentes cidades. Informações como essa Maurivan considera importantes na hora de o produtor comercializar seu pro-

duto e brigar por melhores preços.

Outra batalha em que o Sindicato está empenhado é para mudar as regras do FCO - Fundo Constitucional do Centro Oeste - , uma linha de crédito que foi aberta para o produtor rural e que acabou se constituindo numa grande armadilha já que todos

estão tendo dificuldades em saldar seus financiamentos. Essas dificuldades nascem em função da baixa rentabilidade que o setor tem alcançado e pelos altos custos dos encargos financeiros.

Pecuária - Todas as atenções do Sindicato agora estão se voltando para a gran-

de festa da Exposição Agropecuária de Silvânia, que acontece no período de 3 a 9 de agosto. O Parque Agropecuário do São Sebastião já está sendo preparado para o evento - o pasto já foi roçado e o novo galpão que está sendo construído e já se encontra em fase final.

MAPA DE PREÇO DO LEITE (COTA) PAGO AO PRODUTOR EM ALGUNS MUNICÍPIOS DE GOIÁS
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE GOIÁS - FAEG
MÊS DE MAIO / 98

MUNICÍPIOS	NESTLÉ		PARMALAT		ITAMBÉ		MARAJO		MORRINHOS		COOPERATIVA (*)		SIST. PAULISTA		MARAJOARA		OUTROS (**)		
	MIN.	MÁX.	MIN.	MÁX.	MIN.	MÁX.	MIN.	MÁX.	MIN.	MÁX.	MIN.	MÁX.	MIN.	MÁX.	MIN.	MÁX.	MIN.	MÁX.	
ARAGUAPAZ	0,19	0,21																	
CAIAPÔNIA									0,18	0,25								0,20	0,23
CERES	0,19																		
CORUMBÁ																			0,22
CRISTALINA					0,18	0,27													
GOIATUBA												0,25							
ITAUCU	0,18																		0,20
ITUMBIARA		0,26											0,26						
JUSSARA										0,25						0,25			
LEOPOLDO BULHÕES		0,25																	
MARA ROSA	0,19																		0,19
MINEIROS		0,25										0,24	0,26						
MORRINHOS		0,27							0,27	0,28									0,25
PARAÚNA		0,22																	0,24
PIRANHAS		0,25														0,25			
S. MIGUEL ARAGUAIA												0,22	0,28					0,18	0,20
SILVÂNIA																			
TROMBAS																			0,20

* - ESTA COLUNA SE APLICA A COOPERATIVAS ESPECÍFICAS QUE ATUAM EM CADA MUNICÍPIO APONTADO

** - ESTA COLUNA SE REFERE A INDÚSTRIA MENORES QUE TEM ATUAÇÃO RESTRITA, NO MUNICÍPIO OU REGIÃO EM QUESTÃO

*** - ESTE MAPA EMBORA NÃO TRAGA TODOS OS MUNICÍPIOS PROCURA SER REPRESENTATIVO EM TERMOS DE REGIÕES DO ESTADO E DE INDÚSTRIAS

Ei, PSIU!

Crianças Especiais

Valéria do Nascimento Faleiro
colunista d'A Voz

As crianças a quem chamamos especiais, hoje, já foram, anteriormente, denominadas *excepcionais, deficientes ou retardadas*.

O fato de denominá-las especiais não significa que estamos querendo ser mais bonzinhos com elas. Significa sim, que queremos dizer que elas necessitam de recursos ambientais e sociais especiais para que possam se adaptar e se desenvolver dentro de suas potencialidades.

Fazem parte do grupo das crianças com necessidades especiais, indivíduos que possuem deficiências físicas, mentais, visuais ou auditivas.

A nossa sociedade é pouco preparada para conviver com pessoas especiais. As atitudes da sociedade são geralmente revestidas de preconceito, discriminação e falta de informação. Muitas vezes, tais atitudes iniciam dentro da própria família.

Quando uma família tem uma criança especial, é de se esperar o aparecimento de vários problemas emocionais.

O primeiro deles decorre da decepção e da conseqüente dificuldade de aceitação deste membro da família. Por mais que a criança seja amada, é difícil para os pais se livrarem dos sentimentos de culpa e rejeição.

As famílias que conseguem superar esta primeira fase e aceitam a criança, passam para uma segunda fase: a de

enfrentamento. Então, irão procurar recursos junto a médicos e diversos outros especialistas para tentar oferecer melhor qualidade de vida à pessoa especial.

Na tentativa de educar tais crianças, muitas famílias se tornam altamente protetoras, ao passo que em outras, a criança é tratada com absoluto desca-

so. Tentando encontrar um meio termo, seguem-se algumas dicas:

- A criança especial tem as mesmas necessidades básicas de qualquer outra criança. Elas necessitam de amor, atenção e carinho na mesma medida. Tanto o excesso quanto a falta não são boas atitudes.

- Assim como as outras crianças, elas também necessitam de disciplina, limites, para que aprendam a se comportar socialmente. É um erro achar que, porque é "deficiente", pode tudo.

- Elas precisam ser elogiadas e valorizadas quando se comportam adequadamente.

- Precisam desenvolver sua individualidade e criatividade.

A aprendizagem de uma criança especial é normalmente mais lenta. Muitas vezes elas aprendem porque não lhes são dadas oportunidades para explorar o mundo, como as demais crianças.

Geralmente, com um pouco de esforço e boa vontade dos familiares, tais crianças conseguem superar alguns obstáculos que antes pareciam impossíveis.

Saúde Bucal

Aids: manifestações bucais

Nilce Santos de Melo
colunista d'A Voz

A sigla AIDS significa, em inglês, *acquired immunodeficiency syndrome* ou em bom português, SIDA, significando, síndrome da imunodeficiência adquirida. AIDS, causada pelo vírus, o HIV, *human immunodeficiency virus*, transmite-se por contato sexual, transfusão de sangue ou uso de drogas injetáveis, sem que haja um grupo de risco, mas atitudes de risco.

No mundo, calcula-se em 30 milhões de pessoas infectadas com o HIV, a maioria assintomática. No entanto, em qualquer estágio da doença, todas as pessoas infectadas apresentam células onde os vírus se abrigam e se replicam.

Uma das doenças mais temidas e desconhecidas, a AIDS se caracteriza por promover um enfraquecimento do indivíduo, minando suas respostas de defesa, a ponto de propiciar o aparecimento de várias outras doenças. Estas doenças são chamadas oportunistas devido ao seu aparecimento secundário à debilidade das células de defesa infectadas pelo vírus da AIDS. Entre estas doenças, a pneumonia por *pneumocystis carinii* é uma das mais freqüentes causas de morte de pacientes aidéticos. Na boca, as mais comuns manifestações secundárias à AIDS, compreendem um grupo de mais de 40 lesões, que devido a depressão do sistema imune, aparecem com maior intensidade. Esta condição habilita o cirurgião-dentista a fazer o diagnóstico de infecção por HIV ou referenciar o paciente para tratamento.

Estas lesões não são específicas da AIDS, mas refletem o estado de imunossupressão destes pacientes, sendo importantes elementos clínicos para diagnóstico. Na boca, a principal delas é a candidose, conhecida popularmente como *sapinho*. A candidose, sendo causada por um fungo pode acometer toda a boca, que fica recoberta por uma membrana branca, como leite coalhado, que ao ser raspada, revela um fundo avermelhado ou

eritematoso. O grande problema da candidose no aidético é a falta de resposta aos medicamentos, além da possibilidade de envolvimento dos órgãos internos. Também com freqüência aparece o herpes simples ou simplesmente "boqueira", uma infecção causada por um vírus (*herpes virus*) e caracterizada pelo aparecimento de um grupo de pequenas bolhas, normalmente ao redor dos lábios. Estas bolhas ao se romperem, promovem o aparecimento de pequenas úlceras que logo são recobertas por crostas escuras. Ao final de mais ou menos 14 dias, a lesão desaparece sem deixar vestígios. No paciente aidético, as lesões causadas pelo herpes podem acontecer a intervalos muito curtos, apresentar formas exuberantes, localização incomum, além de serem, também, refratárias aos tratamentos.

Muitas outras doenças podem acometer o aidético manifestando-se primariamente na boca, sendo uma das mais graves, o sarcoma de Kaposi. O sarcoma de Kaposi é uma neoplasia maligna de vasos sanguíneos, que se apresenta como lesões de cor violácea ou enegrecida, com tendência a ulcerar. Além das doenças citadas, deve ser considerado com atenção o aparecimento de placas brancas, manchas ou feridas na boca.

O aparecimento destas lesões na boca não é indicativo de infecção por HIV; mas deve ser motivo para uma consulta com um profissional de saúde. Sinalizador de um quadro de AIDS é a presença destas lesões com freqüência e intensidade alteradas e resistentes aos tratamentos convencionais.

O método mais eficaz de combater a AIDS, reside no reconhecimento das atitudes de risco e das manifestações mais primárias, ou seja, prevenção e diagnóstico precoce. Como não temos ainda, uma medicação eficiente contra a AIDS, nós dependemos da educação e da mudança de comportamento, para controlarmos o avanço desta doença. Depende de cada um. Depende de você.

**FRUTARIA
ALÔ SILVÂNIA**

19 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

332-1178

RUA 24 DE OUTUBRO - CENTRO - SILVÂNIA - GO
AO LADO DA IGREJA

IMAC MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO LTDA



O BRAÇO FORTE DE SUA OBRA

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

(062) 332-1258 Silvânia - Goiás

**CASA
POPULAR**

Colchões - Tecidos
Calçados e Confeções

☎ 332-1394

Silvânia - Goiás

Marcia Gentil



Joaquim, Idalina e Lorrana



Rosimar e Pedrinho, Leo e Nilda



Nara, Renata, Michele, Jorginho, Cláudia, Renato, Ivando, Vandinho, Laide, Camila e Nicole



Leticia e Denise

Jantar dançante

Dia 25 próximo passado aconteceu na quadra do Instituto Auxiliadora um delicioso jantar, com o objetivo de angariar fundos para a viagem dos atletas que defenderão o mesmo colégio, em disputas esportivas



Da esquerda para a direita, Ney, Ermione, Inara, Margareth, Chiquinho, Ir. Amélia e Ir. Imaculada - organizadores do evento.

que se realizarão em Belo Horizonte brevemente. Como as fotos mostram, o jantar foi bastante prestigiado.

Na crista da onda

Existe um novo conceito de moda, ainda não totalmente assimilado pelas mulheres com tendência à peruagem, digamos assim.

É só usar uma coisa que chama atenção de cada vez: ou brincos fantásticos, ou um colar inacreditável, ou o braço cheio de pulseiras, ou uma bolsa que não é deste mundo, ou um sapato dos deuses - mais de uma, nem pensar.

Mas existe um conceito ainda mais moderno que é se vestir de maneira absolutamente clássica - e sendo tudo de excelente qualidade, melhor ainda é dar destaque apenas à cabeça, isto é, uma pele bem tratada, cabelos impecáveis e maquiagem correta.

E se dentro da cabeça tiver alguma coisa, melhor ainda.

Bebê Fofô

Nossa redação está simplesmente linda com tantas fotos de Bebês Fofos.

Neste número apresentamos a linda Jocielly Aymé Debreix Rodrigues com 9 meses e meio de idade. Filha de José Aparecido Rodrigues (Zé Gordo do açougue) e Ana Cláudia Souza Debreix Rodrigues.

E por falar em Bebê Fofô, o concurso ainda está valendo. As inscrições se encerram no dia 26 de setembro e o resultado será divulgado na edição de outubro do Jornal A Voz. Onde estaremos comemorando o primeiro aniversário do nosso jornal.



Cristina, Neusa, Renato, Inara, Alberto e Dr. Oswaldo



Elci Miranda, Zico, Deni e Ionita



Lucineide, Chiquinho e Marinês



Luís e Carmel, Dr. Hélio e Eloina



Nazaré, Dárcio e Armel



Adriane e Adriano, Salim e Edna



A VOZ DA GENTE

FONE (062) 332-1155

FAX (062) 332-1787

PRAÇA RUI BARBOSA, 471 - CENTRO - CEP 75180-000
SILVÂNIA - GOIÁS

Um pouco da estrutura e do funcionamento de uma Câmara Municipal

O exercício da democracia inclui não apenas o voto que escolhe os representantes do povo mas também um acompanhamento do exercício do poder por parte daqueles que foram escolhidos. Entretanto, se o voto já prática consagrada nessa nossa democracia, o acompanhamento do trabalho, da atuação dos eleitos ainda não faz parte de nossos interesses, o que é uma pena. Houvesse mais conhecimento por parte da população em geral acerca das funções de cada cargo para o qual se elege alguém e certamente haveria mais critério na escolha dos representantes.

Veja-se o caso da Câmara Municipal. Poucas pessoas conhecem a estrutura da Casa e o mecanismo pelo qual ela funciona. As reuniões têm uma pequena participação popular e isso não deixa de influir no próprio rendimento do Legislativo Municipal. Como representantes do povo, os vereadores traduzem o que o povo quer. Se o povo não diz o que quer, o vereador tem a sua ação dificultada e a sua própria representatividade de certa forma ameaçada.

Por desconhecer os mecanismos de funcionamento da Câmara, a população deixa de exercer um papel que é seu por direito e ao deixar de participar, a cidade

é que perde.

A Câmara Municipal de Silvânia entrou em recesso no último dia 1º e a existência de dois recessos anuais - um no início e outro no meio do ano, é um ponto que costuma ser questionado pela população. Ocorre que esses recessos são determinados por lei. A Câmara e o Senado federais, as Assembléias Legislativas e a Câmara Distrital juntamente com todas as câmaras municipais do país inteiro têm o primeiro período legislativo que vai de 15 de fevereiro a 30 de junho; vem, então, o primeiro recesso até 31 de julho; depois inicia-se o segundo período legislativo que vai de 1º de agosto a 15 de dezembro; por fim, tem-se o segundo recesso, que vai de 15 de dezembro a 15 de fevereiro do ano seguinte. Durante esses recessos os vereadores só podem se reunir de forma oficial se forem convocados pelo prefeito para votarem projetos que exijam urgência de aprovação. Sem que haja uma solicitação do prefeito, os vereadores não podem se reunir, durante o recesso, para votar qualquer projeto. Isso é determinado por lei. No caso de Silvânia, a Câmara geralmente fica aberta durante os recessos, mas apenas para atendimento ao público. Haverá 15 dias de férias para os funcionários durante o recesso de julho e

outros 15 no recesso do final do ano.

Outro aspecto a ressaltar é que, se convocados extraordinariamente em qualquer circunstância - durante o recesso ou durante o período legislativo - os vereadores não recebem nenhuma gratificação extra por isso. Os deputados, tanto estaduais quanto federais, e os senadores, se convocados a se reunirem extraordinariamente recebem os famosos - e questionados - *getons*, que são gratificações extras. Com os vereadores isso não acontece.

Aprovação de projetos - Um projeto que dá entrada na Câmara para ser aprovado tem que seguir uma tramitação. Numa sessão ele entra em pauta e é passado para as comissões analisarem. A Câmara de Silvânia possui 4 comissões - de Justiça e Redação, de Finanças e Orçamento, de Cultura e Assistência Social e de Obras e Serviços Públicos - e cada projeto tem de ser analisado por três delas sendo que cada uma tem 15 dias para fazê-lo. Depois dessa análise, o projeto vem a plenário para ser votado em três sessões. Por esse processo, um projeto levaria cerca de 60/70 dias para ser votado e aprovado.

Em Silvânia esse esquema não é seguido dessa forma. Quando o projeto entra na pauta ele é repassado às três co-

missões que deverão analisá-lo e elas têm uma semana para realizarem essa análise. Assim, já na sessão seguinte ele entra em votação e em um mês, a partir da data de entrada, já estará aprovado.

Isso acontece com os projetos normais. Se se tratar de algo que exija urgência, os vereadores podem ser convocados (o prefeito solicita e o presidente convoca) e em três dias o projeto pode ser aprovado.

As sessões em Silvânia acontecem sempre às segundas-feiras, às 20h Tanto o dia quanto o horário são escolhidos pelos vereadores - a lei permite isso. Ela só determina que têm de ser 5 sessões mensais. Na vizinha cidade de Bela Vista, por exemplo, os vereadores se reúnem sempre nos cinco primeiros dias úteis do mês. Depois, só voltam a se reunir se houver convocação para isso.

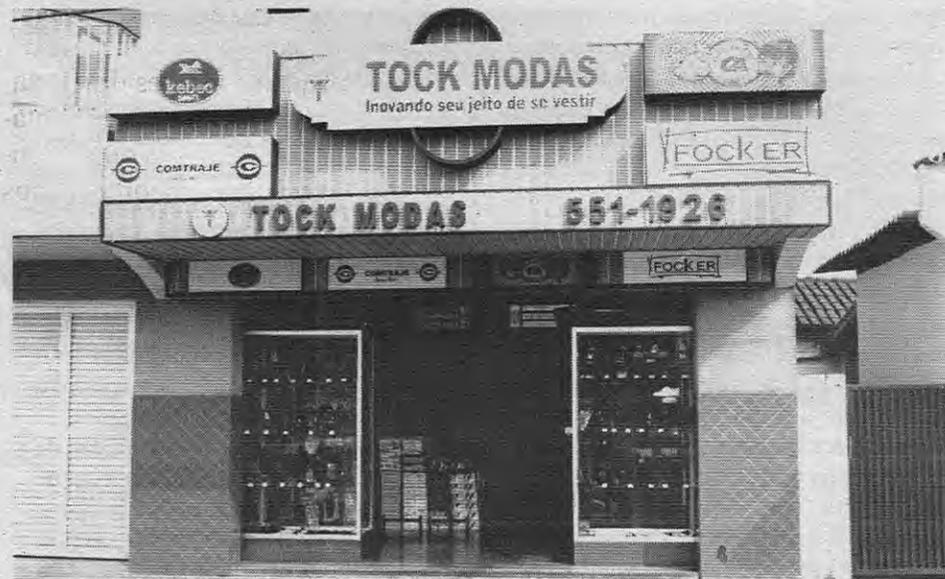
Conhecer esses detalhes é importante para que a população possa acompanhar a atuação do Legislativo. A grande questão da democracia, para a qual ainda não nos despertamos como povo, é de que o essencial não é criticar ou aplaudir, mas sim *participar*, opinando, sugerindo, avaliando. A Câmara é o retrato do povo que ela representa - por ação ou por omissão desse mesmo povo.

Tock Modas inaugura loja em Bela Vista

Seguindo sua trajetória de sucesso, a empresa silvaniense Tock Modas inaugurou, no dia 1º de junho, uma nova loja, desta vez na cidade de Bela Vista de Goiás.

Fruto do trabalho competente de dois jovens, Luismar Corrêa Pinto - ex-funcionário da Casas Brasil - e Edésio Sávio Batista - ex-contador - A loja Tock Modas nasceu no ano de 1993, quando começou a funcionar a loja de Silvânia. Em 1996, nasceu a primeira filial, na cidade de Vianópolis, de onde é sócio também Marcos Sérgio Monteiro Corrêa, irmão de Luismar.

O sucesso do empreendimento se deve à dedicação e dinamismo dos proprietários que demonstram ter uma visão empresarial bastante aguçada. O grande trunfo da Tock Modas, que a faz imbatível, são as condições de pagamento. Além de oferecer bons produtos - sempre respeitando a qualidade -, ter um ótimo atendimento aos clientes e de ter os melhores preços do mercado, a loja ainda oferece uma



Fachada impecável da nova loja da Tock Modas em Bela Vista

vantagem considerável: nas três lojas trabalha-se com quatro pagamentos sem entrada e sem juros ou seis pagamentos com entrada e também sem juros. Isso facilita em muito a vida de quem quer ter acesso aos produtos da loja.

Agora, expandindo seus horizontes, a Tock Modas vem mostrar que com trabalho, dedicação e competên-

cia, o sucesso vem com certeza. A filial de Bela Vista foi inaugurada no dia 1º de junho - justamente quando completava 27 anos um dos proprietários, Edésio - e fica na Praça José Lobo, nº 790, no Centro. Com uma fachada bonita e uma loja bem montada, a Tock Modas de Bela Vista repete a fórmula de sucesso já aplicada em Silvânia e Vianópolis.

Caixa, o Banco de uma Silvânia melhor

A Caixa Econômica Federal, dando cumprimento a sua política de banco social do Governo Federal, prossegue atendendo em Silvânia o financiamento habitacional, um dos principais serviços prestados pelo Banco. Somente em 98 já foram assinados 36 contratos nessa área.

Além disso, A Caixa está fazendo o lançamento de dois novos produtos: o financiamento de MATERIAL DE CONSTRUÇÃO e CONSTRUCARD.

A Agência de Silvânia continua empenhada em sua prestação de serviços e pronta a atender a todos os interessados em trabalhar com a Caixa, afinal, este é um banco que sempre acreditou e investiu nesta terra.

"Quero o melhor para Silvânia"

Quando se candidatou a uma vaga na Câmara Municipal em 1992, ele causou surpresa e houve os que estranharam sua atitude e até duvidaram de sua eleição. Eleito, foi presidente da Câmara mas não voltou a se eleger. Empresário de sucesso, silvaniense, o segundo dos três filhos de Roosevelt Felix de Sousa e Maria Isabel Ferreira Felix de Sousa, Leandro Félix de Sousa é o nosso entrevistado deste mês. Casado com Vilainy Aparecida Gomes Sousa, Leandro tem 41 anos e é pai de Lorenzo, que cursa o 1º ano de Administração de Empresas na UCG, em Goiânia, e Ludimilla, na 7ª série. Ele já se iniciou na universidade por 3 vezes mas nunca chegou a concluir qualquer curso. Com uma atividade empresarial bastante diversificada, é realmente difícil conciliar tanta coisa e algo tem de ser sacrificado. Como homem público, há quem o admire e, claro, quem veja nele os piores defeitos. Por se tratar de alguém com uma ampla atuação na sociedade silvaniense, fomos foi ouvido e conhecer um pouco de suas idéias.

A Voz - O Senhor possui uma atuação empresarial bastante diversificada. Quais são os negócios que o senhor desenvolve atualmente?

Leandro Félix de Souza - Nós procuramos diversificar ao máximo as nossas atividades e isso já vem de um longo tempo. Somos empresário na área de materiais de construção, de imobiliária, de informática e agora estamos partindo para as áreas de construção civil, de lazer e de turismo. É uma atuação realmente bem diversificada.

A Voz - O que Silvânia representa para o senhor dentro dos seus projetos de vida?

Leandro - Eu tenho uma vontade muito grande, como silvaniense, como cidadão que ama esta terra, de realizar muita coisa por ela. Eu já tive diversas oportunidades de poder investir, de poder realizar investimentos em outras cidades mas sempre preferi ficar aqui na minha terra. Não é por uma condição de insegurança, é por bairrismo mesmo. Eu acho que Silvânia, como qualquer outra cidade, tem o direito de crescer, tem o direito de se desenvolver como qualquer outra cidade. Acho que nós silvanienses - e aqui eu quero dizer silvaniense não só os que nasceram aqui mas os que vivem aqui - temos por obrigação acreditar nesse povo e nessa terra e investir aqui, gerar riqueza aqui e educar sua família aqui.

A Voz - Quais os projetos que o senhor pretende desenvolver a curto e a médio prazo em Silvânia?

Leandro - Nós pretendemos desenvolver a curto e a médio prazo a construção de um hotel, algo de que Silvânia está carente. O projeto já está praticamente pronto, falta apenas iniciar as obras. Temos também um projeto de lazer na área do Rio Preto, divisa de Silvânia com S. Miguel do Passa Quatro, que eu acredito que para o final deste ano início do próximo deve estar pronto. Estamos desenvolvendo também um projeto habitacional para setenta casa a serem construídas aqui em Silvânia. Estamos viabilizando dois novos loteamentos e temos outros projetos também que ainda não estão bem delineados.

A Voz - O senhor foi vereador por um mandato. A experiência foi válida? Pretende voltar à vida pública?

Leandro - A experiência foi muito válida. Sou da opinião de que o cidadão que se doa à comunidade, por um período ou por muitos períodos, sempre se enriquece como pessoa e como cidadão principalmente. Na ocasião em que eu fui vereador, cheguei a ser presidente da Câmara, eu aprendi muito, conheci demais a nossa realidade social, a realidade econômica e hoje, em função disso, acredito que tenho condições de fazer uma avaliação mais crítica, mais real do nosso dia-a-dia, da nossa realidade. A experiência foi muito válida. Acho que contribuí de certa forma para o incremento de muitas atividades aqui. Não pretendo mais ingressar na política. Acho que a minha contribuição já foi dada e estou pronto a colaborar com os políticos, com as autoridades naquilo que eu achar que tenho condições de opinar alguma coisa, mas não pretendo voltar a militar politicamente.

A Voz - Na cidade, muitas pessoas o vêem apenas como alguém extremamente capitalista e cuja preocupação central é o lucro. O que existe de verdade nessa imagem que se tem do senhor.

Leandro - As pessoas que me conhecem de perto sabem que essa imagem é totalmente errônea, que não corresponde à realidade. Por sermos uma pessoa extremamente - entre aspas - séria, passa uma imagem de que somos voltados apenas para os interesses pessoais. Muito pelo contrário. Tanto nas práticas econômicas quanto nas sociais, sempre

visamos não só o bem estar particular, mas o bem estar coletivo. Tanto é que, se fosse olhar só o lado do lucro, eu não investiria nem um centavo aqui em Silvânia. Investiria fora, onde teria uma condição de retorno pura e simplesmente muito maior do que aqui. Por que eu quero investir aqui? Por que eu procuro ter as minhas atividades econômicas concentradas basicamente aqui em Silvânia? Porque eu me preocupo com o lado social, me preocupo em dar um retorno para a sociedade que me acolheu. Talvez seja também pelo motivo de ter posições muito claras, muito definidas, isso normalmente contraria certas pessoas. E pelo fato de ser uma pessoa muito voltada para a atividade que eu desenvolvo e não ter tempo para uma atividade social mais ampla nos caracterizem como uma pessoa mais carrancuda, mais séria, introvertida. Mas não tem nada a ver. As pessoas que me conhecem sabem que sou alguém alegre e que se doa para as outras pessoas.

A Voz - Em termos de Silvânia, que avaliação o senhor faz da cidade em termos administrativos e que sugestões

o senhor teria a fazer?
Leandro - Pela minha experiência de quatro anos como político nesta cidade, eu sei que criticar realmente é muito fácil, mas apontar soluções, que é o que todo mundo deveria fazer, não é fácil. Eu penso que um primeiro ponto é que deveria haver uma comissão de interesses do Poder Executivo com o Poder Legislativo em prol de toda a comunidade. O governo que aí está é competente, sério e eu não criticaria a administração municipal nem o legislativo, muito pelo contrário. Acho que está na hora de de todo mundo ser participativo, de congregar forças para que tenhamos condições de realmente alavancar esta cidade para um novo estágio de desenvolvimento.

Eu tenho algumas sugestões tiradas de observações. Nós somos muito carentes de infraestrutura básica para receber qualquer tipo de investimento. Primeiro: seria importantíssimo que o Executivo, o Legislativo e a sociedade como um todo batalhassem para o



Leandro, interesse por Silvânia.

asfaltamento da rodovia que liga Silvânia a Alexânia pois só assim teríamos um fluxo constante de movimento, principalmente de Brasília em direção a Caldas Novas não mais passando por Vianópolis. Esse fluxo aumentaria muito a atividade comercial aqui e o fluxo turístico na nossa região. Acho também que deveríamos lutar para que se fizesse um anel viário em Silvânia de tal forma que os veículos que hoje transitam pela rodovia que liga Goiânia a Catalão não mais passassem pelo trevo mas sim por dentro da nossa cidade. Claro que isso tem aspectos favoráveis e também negativos. Mas, com certeza os favoráveis são em maior número. Acho também que projetos do governo municipal, como o do lago, deveriam ser levados a termo com muita firmeza. Esse lago, em termos de melhoria da condição de desenvolvimento turístico da nossa região é fundamental. As nossas autoridades - executivo e legislativo - têm que lutar por isso, deixar suas diferenças de lado e trabalhar em cima de projetos palpáveis. Outra questão seria dotar algumas áreas específicas, como o Distrito Agro-industrial de Silvânia, de infraestrutura básica para que se possa realmente ter condições de atrair qualquer investimento.

A Voz - Que recado ou que orientação o senhor daria para o jovem silvaniense em relação à própria cidade?

Leandro - Há pouco tempo, eu ainda era vereador, uma das minhas maiores lutas - embora na mídia tenha aparecido outra pessoa, inclusive uma pessoa de quem eu gostava muito - uma das minhas lutas foi para trazer para Silvânia uma faculdade. Foi um projeto meu, que depois foi assumido pelo falecido Deputado João Natal e que está em vias de ser concretizado aqui em Silvânia. Minha opinião é de que o caminho é esse - qualificação de mão-de-obra. O jovem tem de colocar na cabeça que se ele não estudar, não tiver um grau de estudo elevado, ele vai se tornar uma pessoa sem condições de competir no mercado de trabalho, aqui e fora.

"O jovem tem de colocar na cabeça que se ele não estudar, não tiver um grau de estudo elevado, ele vai se tornar uma pessoa sem condições de competir no mercado de trabalho, aqui e fora"

DEPAULA
PIT DOG

FAZENDO A VIDA MAIS GOSTOSA

PRAÇA DA RODOVIÁRIA - SILVÂNIA - GO

S+C DROGARIA SANTA CECÍLIA
A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA
ENTREGAS A DOMICÍLIO
☎ 332-1117
PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

A Vozescola

Página 15 * Silvânia, julho de 1998

O Colégio Estadual Moisés Santana

Inauguramos nesta edição uma nova coluna. Ela tem como objetivo ser um painel para manifestação da classe estudantil de nossa cidade. Inicialmente ela trará uma escola por mês, apresentando um breve histórico da instituição e um trabalho de algum dos alunos. Começamos pelo Colégio Estadual Moisés Santana.

O Colégio Estadual Moisés Santana é a mais antiga escola da cidade. Fundado no início do século, a escola teve sua primeira sede construída em 1919. Trata-se do prédio onde atualmente funciona a Casa da Cultura e que foi o primeiro prédio de

tijolos construída na então Bonfim. Chamava-se a escola de Comandante Vicente Miguel, numa alusão a um dos primeiros líderes da nossa comunidade. O prefeito responsável pela proeza - na época se chamava *intendente* - foi o senhor Francisco de Assis Moraes.

Era constituído de oito escolas, sendo quatro para o sexo feminino e quatro para o masculino, com a duração de quatro anos. Essas escolas estavam organizadas da seguinte forma:

Seção feminina: 1ª - Escola Doma Noemy; 2ª - Escola Damiana da Cunha; 3ª - Escola Isabel; 4ª - Escola Maria;

Seção masculina: 1ª - Escola Intendente Assis; 2ª - Escola Henrique Silva; 3ª - Escola Senador Canedo; 4ª - Escola Comendador Silva

Desde a sua fundação, a escola foi dirigida por professores ilustres, dentre os quais Dona Antésina Santana, filha do jornalista Moisés Santana. Daí o nome dado posteriormente à escola como uma homenagem da cidade à inteligente e esforçada professora cujo pai faleceu em 1922.

Com o crescimento da população, foi necessário procurar um local me-

lhor para acolher satisfatoriamente os alunos. Então, em 1957, o prefeito Augusto Batista de Siqueira, com o apoio do Dr. Misach Ferreira Júnior, conseguiu do Governador do Estado a construção de um novo prédio, inaugurado naquele ano, localizado no largo da Cadeia, atual Praça Rui Barbosa. A escola era dirigida nesse período, pela enérgica e trabalhadora dona Odete Correa Tavares.

Vários outros professores dirigiram o estabelecimento, entre os quais: Maria Carmelita do Prado Ferreira, Maria da Glória Scartezeni A. Coutinho, Maria do Rosário Siqueira Caixeta (dona Zizinha) Hermione Batista do Nascimento, Terezinha Caetano Caixeta, Maria Teresinha de Sousa (Lita), Maria Mazarelo da Silva Goiás, Célia Damásio de Sousa Nunes, Ermione Izabel dos Santos Macedo.

Atualmente, a escola é dirigida pelo jovem professor Hilário Cotrim Filho, tendo como secretária Antônia de Fátima Pereira dos Santos (Toinha), funciona em três turnos - matutino, vespertino e noturno - oferecendo o ensino Fundamental (pré à oitava série) e o Médio (Magistério), contando, no momento, com aproximadamente 1.150 alunos.

Apresentamos ao lado uma poesia da aluna Áurea Neides Vitor, do 3º ano do curso Magistério.

Conquista do Paraíso

Luta, muita luta, um caminho
longo a seguir
Tristeza, cansaço, desespero,
decepção.

Trazendo na alma a esperança de
um dia conseguir
Vencer as barreiras e o mundo
inteiro sentir.

Dor, muita dor, de guerrear só
De peito aberto, seguindo o coração
Com os olhos vendados definindo
qual passo será melhor
Tentando seguir a voz da razão.

Desejo, muito desejo, de a vida
viver
Aventura, alegria, glória, paixão
Certeza de muito aprender
Vivenciando as expectativas do
coração.

Vitória, grande vitória, de ao topo
chegar
Choro, felicidade, emoção, prazer
De a liberdade conquistar
Lutar, viver e vencer!

SUPERMERCADO IDEAL

"De tudo pelo menor preço"

ENTREGAS A DOMICÍLIO

☎ 332-1478

☎ 335-1576

Rua 24 de outubro, 32
Silvânia - GO

Rua Felismino Viana, 75
Vianópolis - GO

Secretaria de Saúde contrata novos agentes comunitários

Conforme foi anunciado na edição passada, a Secretaria Municipal de Saúde realizou um concurso para seleção de 17 novos agentes comunitários de saúde.

O concurso aconteceu no dia 29, segunda-feira passada, no Ginásio Anchieta, e constou de prova escrita e entrevista individual e grupal. Havia 63 candidatos inscritos e a seleção foi realizada por três técnicos da Secretaria Estadual de Saúde ligados ao PACS - Programa de Agentes Comunitários de Saúde. O número relativamente pequeno de candidatos se deveu ao fato de que 16 vagas eram para a zona rural, para as quais só poderiam concorrer moradores das regiões onde será prestado o serviço. No caso da cidade, havia uma vaga para o Bairro Nossa Senhora de Fátima e ela foi disputada por 20 candidatos, quase a metade do total de inscritos.

Os aprovados estiveram na sede da Secretaria de Saúde no dia 30, quando lhe foi solicitada a documentação necessária para sua contratação, que deve ser imediata.

O prefeito João Caixeta e a 1ª Dama Célia Regina estavam presentes, juntamente com a Secretária de Saúde, Maria Aparecida Ramos, e a coordenadora do Programa, Luzia Maria Pires, numa pequena recepção que foi feita aos aprovados.

Os novos agentes (veja lista dos aprovados ao lado) passarão por treinamento no período de 6 a 10 e 20 a 24/07 na sede da Secretaria Municipal de Saúde para só então iniciarem efetivamente sua atuação.

A Secretária Cida Ramos estava muito contente com a realização do concurso já que agora o município passa a contar com 34 agentes, cobrindo todas as áreas. A função desses agentes é trabalhar na orientação da população, principalmente a mais carente, quanto a vacinação, cuidados de prevenção de doenças, cuidados com recém-nascidos, gravidez, etc. É um trabalho diferente do realizado pelos Agentes Municipais de Saúde, que trabalham no trabalho de combate à dengue.

A Fundação Nacional de Saúde convocou três suplentes de Agentes Municipais de Saúde para trabalharem na campanha de combate ao mosquito transmissor da dengue. Os suplentes foram convocados para suprirem vagas deixadas por um agente que desistiu, outro que foi transferido para Leopoldo de Bulhões e outro que foi desligado. Os novos agentes são Maria Aparecida Alcântara, Menaide Lília Andrade de Jesus e Dircemar Barbosa Olímpio. A batalha contra o mosquito da dengue conta agora com esses novos guerreiros.

Segmento Rural

Regiões	Aprovados
Gengibre Cabeça Funil	Rosely Rodrigues
Quilombo	José Fernandes
Mitirão Muchirão Primavera Faz. Quilombo	Marcilene Abreu
Boenos Aires Boa Vista dos Leites São João	Pedro Atanásio
Engenheiro Valente Galheiro Cab. Piracanjuba Carlito Caetano	Dinalva Maria
Limeira Olaria	Milene Luzia da Silva
Variado Cab. Rio dos Bois Olho d'água	Antonio Divino Cotrim
Funil, Algodão Guarirobal Gameleira do Silvío	Hélio Rodrigues Pereira

Regiões Aprovados

Regiões	Aprovados
Boa Vista Macacos Cedro	Ninfa Lemes de Souza
Contenda Barreiro dos Veados Juazeiro	Fernanda Eterna dos Santos
Retiro Morro Limpo Capão Grande	Eneilton Chagas de Moraes
Bom Jardim Antas Verava Bom Sucesso	Carlos José Dutra
Madeira Mucambo Osvaldo Mucambinho Baixo	Celita Maria Lobo
São Roque Novo Capão Palmita	Benedita de Fátima Dutra
Gamelas, S. João Três Barras, Cachinga	Mª de Fátima Abreu
São S. da Garganta Águas Claras	Zélia V. F. Barbosa

Segmento Urbano

Região	Aprovado
B. N. Sra. de Fátima	Elisângela P. Cogh

O produtor rural reconquista sua casa

A inauguração da nova sede da Central de Associações de Pequenos Produtores Rurais do Município de Silvânia foi realmente uma festa de encher os olhos e, mais que isso, um momento significativo na concretização do associativismo em Silvânia - um movimento que tem ajudado o desenvolvimento do município.

Um movimento que nasceu tímido mas fortemente amparado na pesquisa, o associativismo começou a brotar em Silvânia no final da década de oitenta.

O que parecia improvável, mera utopia, foi se concretizando na prática e tanto a Associações de Pequenos Produtores Rurais quanto a Central são hoje uma sólida e insofismável realidade. E se elas estão aí como entidades fortes, é porque foram capazes de trazer benefícios reais para o homem do campo. Marcelo Gastal, coordenador do Projeto Silvânia, só para ilustrar os avanços conseguidos, destaca que alguns dados estatísticos são uma prova de que esse caminho é viável. A produção de leite, destaca Marcelo, no ano agrícola 92/93, entre os pequenos produtores do município de Silvânia, era de 2 a 4 litros por dia; já em 94/95 essa média tinha subido para 7 a 11 litros/dia e continua crescendo.

Na verdade essa parceria já existe. Dr. Rubens, que passou a presidência do Sindicato para Maurivan no último dia 19, destaca esse aspecto. O Sindicato teve participação ativa na conquista da sede própria da Central, seja ajudando no processo de transferência do patrimônio da antiga Cooperativa para a Central, como também contribuindo com recursos financeiros usados na reforma e adaptação do prédio que agora

abriga a entidade. Para ele, a presença de Maurivan à frente do Sindicato é como "colocar o peixe na água", destacando que ele terá todas as condições para realizar um bom trabalho e manter o Sindicato na mesma linha de avanços que foi trilhada na gestão do Dr. Rubens.

Um dos mais entusiasmados com a inauguração era o ex-presidente da Central, Maurivan Siqueira - e com toda razão, uma vez que ele participou da luta que antecipou essa conquista. Para ele, a festa representa o coroamento de uma luta e tudo isso alerta para a necessidade de se continuar investindo na parceria entre os órgãos que defendem o homem do campo - Sindicato, Central, Prefeitura, Secretaria Municipal de Agricultura, Emater, Embrapa. A respeito de sua atuação no Sindicato, Maurivan afirmou: "Nós vamos tra-



O novo Presidente da Central: emoção

balhar honestamente, com muita firmeza, para que possamos alcançar os nossos propósitos, ou seja, melhorar nossa padrão de vida, nas nossas propriedades, com nossas famílias, e ver o município se de-

envolver como um todo".

Manoel Jacob dos Santos, Secretário Municipal da Agricultura, destacou também a importância da parceria entre os diversos órgãos que assistem o homem do campo, ressaltando, porém, que "cada um tem que continuar com o seu papel. Um pode colaborar com o outro mas não deve haver interferência. Cada órgão tem que ser respeitado, tem que caminhar com as suas pernas, respeitando o objetivo de cada um. Essa união não quer dizer que um vai ter que interferir na vida do outro".

Presente também à solenidade, o prefeito João Caixeta destacou a conquista que o empreendimento representa: a união de pequenos, médios e grandes produtores. Indagado sobre a participação da prefeitura nesse trabalho daqui por diante, o prefeito afirmou que: "tudo o que o poder público municipal puder contribuir para a melhoria na qualidade de vida, seja lá de quem for - pequeno, médio ou grande produtor -, tem o meu apoio".

Dispondo de uma área construída de 280m², a nova sede da Central terá melhores condições de atender as 32 associações a ela filiadas, injetando novo ânimo e nova força ao movimento associativista que tantos benefícios tem trazido para a gente silvaniense.

Em seu discurso de posse, o novo presidente, João José Diogo



O Prefeito João Caixeta também discursou na festa.

Batista declarou-se tomado de forte emoção por assumir uma posição de tanta importância e de poder continuar lutando por uma classe à qual se sente tão intimamente ligado. Ex-tesoureiro da Central, João Diogo conhece bem a entidade e sabe da carga que lhe caberá agora carregar. Por outro lado, está também consciente da força que são os pequenos produtores unidos. Como ele mesmo muito bem disse, eles são pequenos produtores só no tamanho da propriedade porque em produção eles são grandes, e - pode-se acrescentar -, no progresso que podem e têm imprimido no município também.

XV Exposição Agropecuária de Silvânia

De 03 a 09 de Agosto

O evento contará com exposição de bovinos, caprinos, eqüinos e outros animais de excelente padrão genético, Stand de Máquinas e Implementos Agrícolas, Rodeios, Shows e várias outras atrações

Informações e inscrições:
332-1329 - Sindicato Rural
332-1488 - Secretaria de Agricultura
332-1341 - EMATER

PRESTIGIE!



POSTO MIRANDA

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO

☎ 332-1276

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás



PRODUTOS E SERVIÇOS PARA AGROPECUÁRIA

COMERCIALIZAÇÃO DE ADUBOS,
CALCÁRIO, SEMENTES
E DEFENSIVOS



(062) 332-1600

Telefax

(062) 332-1343

AGORA EM NOVO ENDEREÇO

PRAÇA DO ROSÁRIO, 334 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS



MAIS DE DOIS MIL ITENS A SUA DISPOSIÇÃO!

☎ 332-1544 - SILVÂNIA - GO